

COLUMBOFILIA

Publicação on-line da Federação Portuguesa de Columbofilia

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos



O processo é simples: ao abrir a página no sítio da federação (www.fp.columbofilia.pt), tem apenas de carregar no botão da disquete para depois escolher o local onde quer gravar o ficheiro. A partir daqui, basta anexar o ficheiro à sua mensagem de correio electrónico e fazê-la chegar aos seus amigos.

FPC homenageou Miguel Torga



O encontro com Miguel Torga aconteceu no Largo da Portagem, junto ao Mondego, com as "altas e largas vidraças" daquele que foi o seu consultório de anos à vista.

A homenagem partiu da Federação Portuguesa de Columbofilia, da Escola EB 2,3 do Poeta Manuel da Silva Gaio e de Paulino Mota Tavares, e fez-se com poesia de Torga e a liberdade dos pombos-correio que a levaram às crianças e jovens alunos do outro lado do rio Mondego.

Na margem direita, uma pequena multidão engrossada com a presença de muitas crianças e professores do Agrupamento de Escolas Silva Gaio ouviu as palavras de homenagem proferidas por José Tereso, presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, e por Carlos Encarnação, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, a poesia escrita por Paulino Mota Tavares em memória do poeta e assistiu à largada de mais de duas centenas de pombos-correio cujo destino era a Escola EB 2,3 Silva Gaio, tendo os poemas sido depois recolhidos e lidos pelos alunos.

Na Escola Silva Gaio, a participar na homenagem a Torga também por ser um dos poucos estabelecimentos de ensino de Coimbra a cultivar a columbofilia, foi depois descerrado um

panel alusivo ao evento e a recordar Miguel Torga.

Isto porque, como disse José Tereso, "evocar a figura de Miguel Torga e ler a sua obra, equivale a sentir Portugal como um país essencialmente ligado à terra, um país telúrico, magnífico em belezas naturais, esquecido de si próprio, viajando pelo mundo com suas angústias e interrogações ou carregando, em sobressalto, a transformação e a dúvida que lhe merecem tanto o presente como o futuro, por vezes tão destituídos de igualdade de oportunidades e até mesmo de esperança".

A realização de soltas inseridas em jornadas ou campanhas temáticas aglutinadoras e mobilizadoras da sociedade civil, operacionalizando cada uma destas soltas com as respectivas autarquias locais e forças vivas loco-regionais tem constituído um fantástico veículo de promoção da modalidade. Recorde-se que no passado mês de Outubro a columbofilia participou activamente em várias campanhas com grande impacto mediático, entre estas, destacam-se a da prevenção do cancro da mama e do Dia Nacional Contra a Erradicação da Pobreza.

Acrescente-se que foi distribuído a todos os presentes um pequeno folheto promocional da columbofilia acompanhado do programa de homenagem.

Elvas acolherá columbófilos ibéricos



Eng.º Carlos Real, da Associação Columbófila do Distrito de Portalegre

Os dois pavilhões do Centro de Negócios Transfronteiriços de Elvas já estão preenchidos por empresas ligadas à columbofilia dos dois países. Carlos Real, presidente da Associação Columbófila do Distrito de Portalegre, considerou que a adesão dos empresários excedeu as expectativas da organização. De tal forma que foram "obrigados" a alugar uma tenda com aquecimento central para aí serem colocados os

A cidade de Elvas está preparada para receber os milhares de visitantes esperados para a 35.ª Exposição Nacional e Ibérica de Columbofilia. A organização já fala mesmo em sucesso.

pombos que irão participar na exposição. «Não estávamos à espera de, a menos de um mês da exposição, termos os dois pavilhões cheios de expositores», afirmou.

Mas não é só ao nível da adesão de expositores que esta realização fala em sucesso. As unidades hoteleiras da cidade já começaram a recusar inscrições para o fim-de-semana de 19 e 20 de Janeiro. Para além dos columbófilos nacionais, Carlos Real sabe que muitos praticantes espanhóis irão deslocar-se nesse período à cidade que acolhe esta realização. Aliás, o presidente da Associação Columbófila do Distrito de Portalegre está a contar com a presença de muitos columbófilos espanhóis na iniciativa, até porque «a exposição columbófila ibérica já não se realizava há alguns anos». «Existe sempre muita curiosidade dos columbófilos dos dois lados da fronteira», disse.

Quanto ao número de visitantes esperados no referido fim-de-semana, Carlos Real não quis extrapolar, mas perante a adesão dos empresários e o número de reservas nas unidades hoteleiras da cidade, «esperamos que haja mais visitantes do que nas anteriores exposições». Desta forma, pode vir a ser cumprido um dos desejos da organização da exposição ibérica: «queremos que a nossa exposição seja marcada pela hospitalidade das gentes de Elvas». Fica, então, o convite para que no fim-de-semana de 19 e 20 de Julho se desloque a Elvas para participar na exposição ibérica.

Programa da XXXV Exposição Nacional e Ibérica

4.ª Feira - 16 de Janeiro de 2008

10h00 - 20h00 - Montagem e ocupação dos stands

5.ª Feira - 17 de Janeiro de 2008

10h00 - 20h00 - Finalização da montagem e ocupação dos stands

21h00 - 23h30 - Recepção dos delegados e pombos

6.ª Feira - dia 18 de Janeiro de 2008

13h00 - Almoço

14h00 - Recepção de juizes classificadores (Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas)

14h15 - Reunião de juizes classificadores

14h30 - Classificação dos pombos

17h00 - Abertura dos stands ao público

18h00 - Recepção na Câmara Municipal de Elvas

20h30 - Jantar de Amizade (Hotel Brasa)

Sábado - dia 19 Janeiro de 2008

10h00 - Recepção das entidades

10h15 - Abertura oficial da Exposição



13h00 - Almoço

15h00 - Visita guiada

17h00 - Colóquio Ibérico

20h00 - Encerramento

20h30 - Jantar de Gala com distribuição de prémios (Varchotel)

Domingo - dia 20 de Janeiro de 2008

10h00 - Abertura da Exposição

13h00 - Almoço de despedida

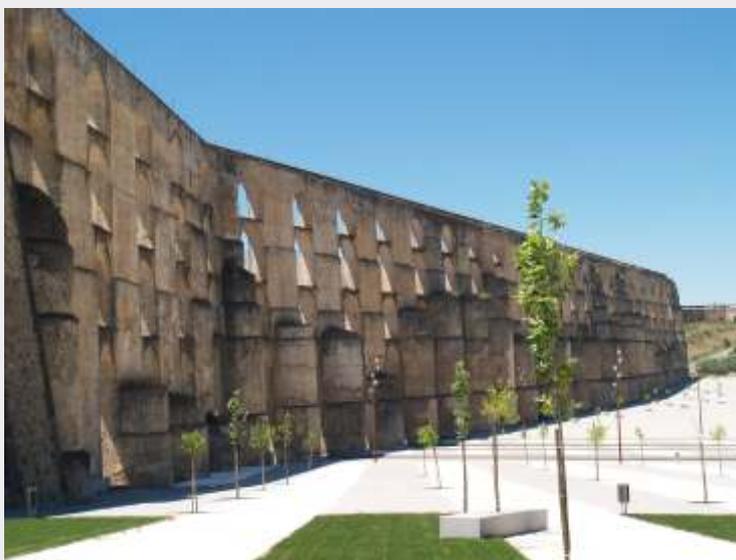
16h30 - Encerramento e entrega dos pombos aos delegados

Centro de Negócios Transfronteiriços



Situado na Zona Industrial, é um espaço de apoio logístico ao serviço dos agentes económicos portugueses e espanhóis. Dispõe de um auditório de 256 lugares (com tradução simultânea) para a realização de congressos, colóquios, conferências e exposições/certames de actividades económicas. Está ainda equipado com um sistema de projecção e de som. Para além do auditório, esta infraestrutura é composta de três naves com uma área total de 1.865 metros quadrados.

Apresentação do concelho de Elvas



de Elvas tem dois excelentes planos de água, nas barragens do Caia e Alqueva. Por isso, as ocupações náuticas e a pesca são ofertas aliciantes, para além da caça.

A restauração do concelho tem uma lotação de cinco mil pessoas sentadas à mesa, enquanto o hotelaria tem uma capacidade de mil camas. A variada e gostosa gastronomia do Alentejo pode ser encontrada nos restaurantes do concelho, onde a presença de peixe e marisco frescos e de qualidade atraem inúmeros visitantes.

Na cidade, é possível encontrar inúmeros equipamentos culturais, salientando-se o Coliseu José Rondão Almeida (6.500 lugares) e quatro museus: de Arte Contemporânea, Arte Sacra, Militar e Fotografia. A monumentalidade de Elvas é muito valiosa: Aqueduto da Amoreira (na foto à esquerda), Fortes da Graça e de Santa Luzia, Murallas Seiscentistas, Castelo, Igrejas e património militar edificado são os expoentes de uma visita turística aconselhável.

Elvas é um concelho localizado no sul do distrito de Portalegre, limitado pelo distrito de Évora e Espanha, com 630 quilómetros quadrados de área, 25 mil habitantes e 11 freguesias.

Os acessos à cidade de Elvas são excelentes, sendo os mais importantes aqueles que podem ser feitos através de auto-estrada. Portalegre (60 km), Évora (90 km), Setúbal (175 km), Lisboa (215 km), Coimbra (250 km), Porto (360 km), Badajoz (10 km), Mérida (80 km), Cáceres (100 km), Sevilha (210 km), Madrid (415 km) e Barcelona (1050 km) são as distâncias que têm de ser percorridas para poder participar na 35.ª Exposição Nacional e Ibérica de Columbofilia.

Ainda que a sua geografia alentejana não engane, o concelho



Tome nota

Já são conhecidos os locais e as datas das Exposições Distritais que têm lugar durante o mês de Janeiro. A saber:

Beja - 5 e 6 Janeiro - Rua Frei Amador Arrais, n.º 54, Beja

Évora - 5 e 6 Janeiro - Pavilhão Multiusos de Mora

Leiria - 4 e 5 Janeiro - Sede da Associação Columbófila do Distrito de Leiria

Lisboa - 4 a 6 Janeiro - Pavilhão da Confagri (Castanheira do Ribatejo)

Santarém - 4 a 6 Janeiro - Sede da Associação Columbófila do Distrito de Santarém

Setúbal - 4 e 5 Janeiro - Sede da Associação Columbófila do Distrito de Setúbal

Viana do Castelo - 5 Janeiro - Sede da Associação Columbófila do Distrito de Viana do Castelo

Utentes do Centro de Rabo de Peixe vão ter contacto com pombos-correio

O Centro de Actividades Ocupacionais de Rabo de Peixe, inaugurado este mês em Ponta Delgada, vai apoiar quinze pessoas com necessidades educativas especiais, que ali poderão encontrar actividades e equipamentos adequados. Graças a uma parceria entre a Santa casa da Misericórdia e a Federação Portuguesa de Columbofilia, irá ser desenvolvida uma terapia que contempla o contacto dos utentes do centro com pombos-correio.

O protocolo foi rubricado na cerimónia de inauguração desta instituição onde esteve presente o presidente do Governo regional dos Açores. Carlos César



Grande criou na vila de Rabo de Peixe, mereceram do Governo Regional uma participação de 150 mil euros.

afirmou que a grande aposta do seu governo é «fazer dos Açores um caso exemplar de apoio às pessoas com necessidades especiais, quer através de apoio directo, quer através do apoio às famílias, quer através da tomada de decisões, em relação a elas, ajudando-as numa perspectiva de inclusão social quando ela é manifestamente possível ou, pelo menos numa parte, exequível e possível». Refira-se que este Centro de Actividades Ocupacionais, que a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira

Gala Distrital 2007 em Aveiro

A Associação Columbófila do Distrito de Aveiro promoveu na sua sede, na Vila de S. Roque, a Gala Distrital 2007, oportunidade para consagrar os campeões distritais, bem como os vencedores da XXXIII Exposição Distrital, que decorreu em S. João da Madeira.

À festa da columbofilia aveirense associaram-se não só o presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia e Internacional, José Tereso, mas também os das associações do Porto e de Faro, Arnaldo Palmeira e Rui Emídio, respectivamente.

Durante a breve intervenção que proferiu, o líder máximo da columbofilia em Portugal pediu a todos os columbófilos que mostrem "o desporto que somos, o que é a columbofilia e o pombo-correio. Tem de haver um grande esforço de todos os columbófilos em prol da modalidade", acrescentou.

Já o presidente da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro preferiu enaltecer os apoios recebidos quer da Câmara Municipal, quer da Junta de Freguesia de S. Roque. "O presidente da Câmara foi a pessoa que mais

nos ajudou nesta casa maravilhosa, que é de todos os columbófilos", referiu António Ramalho. O líder associativo englobou nos agradecimentos o presidente do Centro Columbófilo de S. João da Madeira, Valdemar Xará, responsável pela organização da Exposição Distrital, que decorreu naquela cidade.

Pela primeira vez, a Associação organizou um campeonato para senhoras. António Ramalho, que quer ver as senhoras nestas festas, elogiou a presença delas na Gala da Columbofilia aveirense. As 32 campeãs receberam uma prenda, mas o presidente da associação quer ver, na próxima época, aumentado aquele número.

De Faro deslocou-se a S. Roque o presidente da Associação local. Rui Emídio foi claro: "A Associação de Aveiro é uma marca, uma referência na columbofilia". O responsável pela associação algarvia defendeu que a columbofilia tem de seguir o caminho da globalização. "Temos de pressionar as autarquias, as entidades civis, fazendo-lhes ver que temos os mesmos direitos dos outros desportos. Temos de estar todos juntos para que as autoridades nos dêem o que dão aos outros desportos", acrescentou Rui Emídio.

Para assinalar a Gala Distrital 2007, o presidente da Associação entregou lembranças a todas as entidades oficiais presentes.

Acção algarvia com muitos jovens

Muitos jovens estiveram presentes este mês num curso de formação de juízes-classificadores locais que decorreu em Faro. A acção teve, de acordo com a organização, "uma importância significativa no processo de formação de capacidades teórico-práticas, por ser fundamental o exercício prático (manuseamento de pombos)".

Ao todo, a acção contou com 17 inscrições, sendo de realçar a presença de um número grande de jovens presentes. Esta elevada participação deixou os responsáveis satisfeitos, já que indicia o despertar da juventude na columbofilia algarvia e a sua participação neste tipo de iniciativas, perspectivando um bom futuro e sustentabilidade para a columbofilia algarvia.

Apresentado de forma clara e recorrendo a uma metodologia teórica-prática, visando preparar os formandos para avaliar e classificar os pombos-correios (classe standard) e dotar os inscritos de conhecimentos básicos e conceitos essenciais à sua aprendizagem e respectiva formação, o objectivo da acção foi proporcionar competências e conhecimentos adequados ao exercício da função de juízes-classificadores locais.

Assumindo uma importância significativa no processo de formação de capacidades teórico-práticas, o exercício prático (manuseamento de pombos) foi fundamental para os novos juízes. Para tal, foi dado apoio através de um suporte teórico (parâmetros-critérios de avaliação-material de apoio e didáctico), com a acção a ser ministrada e orientada pelos juízes-classificadores Jorge Martins, Daniel Lopes, Adérito Cavaco e Rui Emídio.